REFLEXÃO DIÁRIA. 06 de julho. Quinta-feira da 13ª Semana do Tempo Comum: Gn 22,1-19; Sl 114(115); Mt 9,1-8.

Nosso pai na fé, o patriarca Abraão, foi testado em sua fidelidade tendo sido pedido a ele o sacrifício do filho da promessa, o seu filho Isaac. O coração de Abraão se entristece: sacrificar o único filho; sua fé titubeia: como o Senhor manterá sua promessa sem o seu filho? Mas de uma coisa ele tem certeza: ainda com dor, é preciso ser fiel; ainda sem entender é preciso se entregar, pois embora não saibamos claramente os desígnios de Deus sabemo-lo ser de um Deus de amor! Ao tomar a decisão contra a dor e contra toda esperança Abraão descobre que o outro nome de Deus, além de amor é PROVIDÊNCIA. Deus é providencial. A fala tristonha, mas confiante de Abraão ecoa entre nós até hoje, Deus provê, Deus proverá... Abraão confiou e Deus não o decepcionou! Sabia em quem depositava sua esperança. Abraão e seu sacrifício se torna assim prenúncio do Pai e do sacrifício de Jesus. Mas Deus não poupou o seu filho, mas o entregou em favor de muitos.

Essa confiança em um Deus de amor e um Deus providente foi renovada por Jesus quando nos renova espiritualmente para Deus, fortalecendo nossa fé e nos inspirando uma vida que louve a justiça e a bondade de Deus e o honre com coração e vida devotadas. Deus quer nos levantar constantemente daquele leito de paralisia, do pecado, da inércia, que nos impede de estarmos despertos, de pé, missionando pela palavra, pelo exemplo, pelas ações. Jesus coloca-se como representante direto do Pai (coragem FILHO), a tua fé te salvou.

Mas era mais fácil para os mestres da lei (como o é também para nós), desconfiar das coisas espirituais, seu verdadeiro valor, sua eficácia, do que desconfiar de uma cura no plano físico. Jesus então, para que cressem em sua filiação, para que abrissem seu coração, para que se rendessem à graça da Boa Nova, cura aquele paralítico, provando que se tem poder sobre o corpo, também o tem sobre o espírito. Glorificarão a Deus os mestres da lei como o povo o glorificou? E nós? Duvidaremos que o Senhor pode nos curar interiormente?

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Repita quantas vezes for preciso a jaculatória: *Deus provê, Deus proverá! Em sua misericórdia nada há de me faltar.*

ORAÇÃO: Ó Deus, pela vossa graça nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade, amém.

Diác. Robson Adriano Fonseca Dias e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2033/reflexao-diaria-06-de-julho-quinta-feira-da-13-semana-do-tempo-comum-gn-22-1-19-sl-114-115-mt-9-1-8 em 14/11/2026 01:41